

Zezé Di Camargo e Luciano - Minha Vida

tom: A

Eu cresci no interior
 No meio do mato
 Eu vivia assim
 Acordava bem cedinho
 Com os passarinhos cantando pra mim
 Logo eu me levantava
 Vida de menino era de brincar
 Jogo de bola de gude
 Peão e botoque era sem parar
 Quanta saudade que sinto
 Das tardes que ia pra escola estudar
 Aprender tudo aquilo
 Que um dia o mundo iria mostrar
 Quando voltava pra casa
 A minha mãezinha estava a me esperar
 Passava a mão em meu cabelo
 E me alimentava sempre a me cuidar
 Hoje, depois de alguns anos
 Aqui na cidade me pego a lembrar
 De tudo que já passei
 De tanta saudade começo a chorar
 Sei que a vida não para
 Que a vida não volta
 Eu tenho que seguir
 Mas se eu pudesse eu voltava

Gbm
 Foram todas essas coisas
 Que me deram forças para prosseguir
 Trago esses ensinamentos
 Como o rumo norte do meu ir e vir
 Hoje passo ao meu filho
 Isso que um dia meu pai me ensinou
 Sou pai, amigo e companheiro
 O maior parceiro ele sabe que sou
 E assim, eu sigo em frente
 Semeando a esperança no meu caminhar
 Vez enquanto volto lá
 Rever minha terra, é bom relembrar
 Pois é mais feliz um homem
 Que olha pra trás e pode se orgulhar
 Fiz desses ensinamentos meu rumo, meu norte
 E vivo a cantar
 Hoje, depois de alguns anos
 Aqui na cidade me pego a lembrar
 De tudo que já passei
 De tanta saudade começo a chorar
 Sei que a vida não para
 Que a vida não volta
 Eu tenho que seguir
 Mas se eu pudesse eu voltava
 Pra viver de novo tudo que vivi

Acordes

